

9259. Evangelho de 6ª feira (04-12-2015) - S. João Damasceno - Is 29, 17-24; Sl 26; Mt 9, 27-31 - Partindo Jesus, dois cegos o seguiram, gritando: “Tem piedade de nós, filho de Davi!” Quando Jesus entrou em casa, os cegos se aproximaram dele. Então Jesus perguntou-lhes: “Vós acreditais que eu posso fazer isso?” Eles responderam: “Sim, Senhor”. Então Jesus tocou nos olhos deles, dizendo: “Faça-se conforme a vossa fé”. E os olhos deles se abriram. Jesus os advertiu severamente: “Tomai cuidado para que ninguém fique sabendo”. Mas eles saíram, e espalharam sua fama por toda aquela região.

**Recadinho:** Jesus não tinha pressa em que a fama de seus milagres se espalhasse. Queria, isso sim, que os curados se fortalecessem na fé e, depois, se tornassem discípulos missionários. Caminhemos com Ele!

9260. Na África os pobres protegeram o Papa! - “Todos diziam que a etapa da República Centro-Africana do Papa era difícil, aliás, tinham desaconselhado, mas a determinação do Papa teve razão diante das preocupações humanas e políticas! A visita papal era protegida por uma “cintura” de gente paupérrima, que corria continuamente em torno do papamóvel, jamais deixou o Papa sozinho e, assim, o defendeu também de todo e qualquer perigo.

A abertura da Porta Santa em Bangui foi um gesto profeticamente importante, inclusive do ponto de vista eclesiológico, num país que esteve e ainda se encontra devastado por violências inauditas, no coração de um Continente que sofre devido a tantas guerras, guerrilhas, corrupções e roubalheiras, mas que é também jovem de fé e de entusiasmo.

Naquela situação complexa, em que problemas e coisas bonitas se entrelaçam, “Bangui tornou-se por um dia a capital espiritual do mundo” (repetiu o Cardeal Filoni retomando a imagem usada pelo Papa Francisco). E completou: “O Papa repete sempre que a oração dos pobres é a que mais o sustenta em seu ministério!” (Cardeal Fernando Filoni, prefeito da Congregação para a Evangelização dos Povos, que acompanhou o Papa Francisco em sua visita ao Quênia, Uganda e República Centro-Africana, 01/dezembro/2015)

9261. Deus é o primeiro a cumprir o mandamento do amor! - "Deus ama. Não sabe fazer outra coisa. Os milagres que Jesus fazia, com tantos doentes, também eram um sinal do grande milagre que todos os dias nosso Senhor faz conosco, quando temos a coragem de nos levantar e ir até Ele. E quando isto acontece, Deus faz festa. Não como o banquete daquele homem rico, que tinha na porta de casa o pobre Lázaro, mas outro banquete, como o do pai do filho pródigo". (Papa Francisco, 28/Março/2014)

9262. Advento, tempo de rezar pela libertação de Mosul, diz Patriarca caldeu - No “tempo forte” do Advento, durante as celebrações litúrgicas diárias, em todas as igrejas caldeias do mundo, os fieis rezarão para invocar o dom da libertação de Mosul e de toda a Planície do Nínive, além de pedir que sejam garantidos os direitos das minorias religiosas que vivem no Iraque. Estas são as intenções de oração do Patriarca caldeu Louis Raphael I Sako, divulgadas através de uma mensagem dirigida aos católicos caldeus presentes no Iraque e àqueles das comunidades da diáspora, no I Domingo do Advento, dia 29 de novembro de 2015.

Os fieis são convidados a rezar para que a libertação dos territórios iraquianos conquistados pelos jihadistas do Estados Islâmicos (Daesh) permita aos deslocados retornarem às próprias casas. O Patriarca expressa ainda o desejo de que a tutela dos direitos das minorias religiosas se concretize também na modificação da lei sobre a islamização dos menores. De fato, o texto jurídico, fortemente contestado pelas minorias religiosas iraquianas, impõe a passagem automática à religião islâmica dos menores quando um de seus pais se converte ao islã.

A cidade de Mosul passou ao controle dos jihadistas do Daesh em 09 de junho de 2014. Quase dois meses após, na noite entre 06 e 07 de agosto de 2014, os milicianos jihadistas conquistaram muitas cidades e povoados da Planície de Nínive, provocando também a fuga de dezenas de milhares de cristãos caldeus, sírios e assírios.